

II.7.1 – Projeto de Monitoramento Ambiental

Na análise dos impactos ambientais não foram identificados impactos significativos na qualidade do meio ambiente marinho devido às atividades normais de produção das plataformas PSIR-1 e PSIR-2 no campo de Siri. Este fato pode ser corroborado pelas informações contidas na descrição do empreendimento, que deixa claro que não ocorrerá descarte de efluentes pelas plataformas em questão, sendo os mesmos encaminhados ao Pólo Industrial de Guamaré para tratamento na estação de tratamento de efluentes (ETE) e posterior descarte via emissários submarinos. Desta forma, a execução de um projeto de monitoramento ambiental na área de influência destas plataformas não se justifica no contexto deste processo de licenciamento e somente deverá ser realizado no caso de vir acontecer algum acidente por vazamento de óleo/gás na área.

É importante esclarecer que a PETROBRAS já desenvolve um programa de monitoramento ambiental na bacia Potiguar, que foi negociado com o ELPN/IBAMA quando do licenciamento do novo emissário submarino do pólo industrial de Guamaré. Este programa visa caracterizar a Bacia Potiguar e acompanhar os impactos ambientais decorrentes da atividade de descarte de efluentes no mar, que na área em questão é feita exclusivamente através de dois emissários submarinos, após a água de produção dos campos de terra e mar passarem por tratamento na estação de tratamento de efluentes (ETE) do pólo industrial de Guamaré.

O programa de monitoramento ambiental desenvolvido na Bacia Potiguar está compreendido dos seguintes projetos:

- Caracterização da região do infralitoral compreendida entre os municípios de Galinhos e Areia Branca quanto aos parâmetros físicos, químicos e biológicos na coluna d'água e sedimento;
- Caracterização do estuário do rio Aratuá e a planície estuarina de Diogo Lopes quanto aos parâmetros físicos, químicos e biológicos na coluna d'água e sedimento;

- Monitoramento da qualidade ambiental no entorno dos emissários submarinos, quanto à composição química e granulométrica do sedimento, a qualidade físico-química e ecotoxicológica da água e a estrutura das comunidades bentônicas presentes;
- Monitoramento dos níveis de hidrocarbonetos e metais em espécies residentes na área de influência direta e indireta dos emissários submarinos;
- Monitoramento das características físico-químicas e ecotoxicológicas dos efluentes tratados na ETE do pólo industrial de Guamaré.

O projeto de monitoramento de contaminantes na biota teve seu início em maio de 2002, com a realização de um monitoramento expedito cujo objetivo foi determinar o nível de hidrocarbonetos na biota residente. Os outros projetos, acima citados, foram implantados com a realização da primeira campanha de caracterização e monitoramento ambiental da bacia Potiguar (BPOT01), realizada no período de 20 de julho a 06 de agosto de 2002. Dando continuidade a esse programa, foram realizadas mais três campanhas: a segunda campanha (BPOT02), no período de 12 a 31 de maio de 2003; a terceira (BPOT03), no período de 8 a 27 de novembro de 2003 e a quarta (BPOT04), no período de 18 de maio a 17 de julho de 2004.

Resultados de duas campanhas oceanográficas já foram encaminhados ao ELPN/IBAMA para análise, no contexto da condicionante de licença do novo emissário submarino de Guamaré. Atualmente, estão sendo analisadas as amostras coletadas nas 3ª e 4ª campanhas, para que em conjunto com os demais resultados obtidos, possa ser realizada a integração dos dados que permitirá o diagnóstico da qualidade ambiental da região e a proposição de uma nova proposta para continuidade do monitoramento ambiental nesta região.